



2019

Relatório e Contas

www.apq.pt



Unidos pelo Sucesso Sustentável

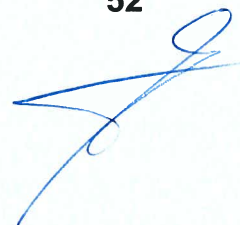
Relatório e Contas 2019

www.apq.pt



Índice

01. A APQ	3
1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais	3
1.2. Composição dos Órgãos Sociais	4
1.3. Enquadramento Estratégico e Aspetos relevantes da Atividade	5
02. Movimento Associativo	7
2.1. Movimento de Sócios	7
2.2. Marketing Institucional	9
03. Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade	11
3.1. Formação <i>inter</i> e <i>intra</i> empresas	11
3.2. Comemoração dos 50 Anos da APQ	14
3.3. 63º Congresso Europeu da Qualidade	16
3.4. Outros eventos	18
3.5. Projetos Especiais	22
3.6. Organismo de Normalização Setorial	26
3.7. Organização de Prémios	28
3.8. Revista Qualidade	29
04. Desenvolvimento das capacidades e competências internas	30
4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores	30
4.2. Evolução do Quadro de Pessoal	30
4.3. Parque Informático, Equipamentos e Software	31
4.4. Sistemas de Informação, presença na Internet e Redes Sociais	32
05. Representações Institucionais	33
5.1. A Nível Nacional	33
5.2. A Nível Internacional	35
06. Situação e Desempenho Financeiro	37
07. Agradecimentos	52



01. A APQ

- 1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais
- 1.2. Composição dos Órgãos Sociais
- 1.3. Enquadramento Estratégico e aspetos relevantes da Atividade

1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais

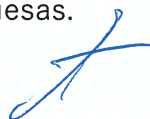
A Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984 e tem como propósito a promoção da Qualidade e Excelência Organizacional em Portugal.

A APQ desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os Associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

Sediada em Lisboa, a APQ tem Delegações Regionais no Norte, Sul e

nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, permitindo uma ampla cobertura geográfica do país e, por consequência, uma grande aproximação às empresas e demais agentes económicos.

Nos seus estatutos, a APQ considera duas categorias de associados: coletivos (empresas e outras instituições) e individuais. A APQ conta atualmente com 946 associados efetivos, coletivos e individuais, sendo que os associados coletivos abrangem todos os setores de atividade e regiões do país, onde se incluem muitas das maiores empresas Portuguesas.



o A APQ

A APQ é uma Associação sem fins lucrativos que desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os Associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

o Visão

Ser a referência nacional nos domínios da Qualidade e da Excelência Organizacional.

o Missão

Acrescentar valor aos Associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade portuguesa, através da criação e divulgação do conhecimento e da promoção de práticas inovadoras nos domínios da Qualidade e da Excelência.

o Valores Organizacionais

Integridade
Rigor e Transparência
Responsabilidade Social
Procura e Partilha de Conhecimento
Iniciativa e Dinamismo
Espírito de Equipa

1.2. Composição dos Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral **Presidente** – BOSCH TERMOTECNOLOGIA, representada por Pedro Cabral Miranda de Almeida Cardoso

Vice-Presidente – CAETANOBUS – Fábrica de Carroçarias, representada por Jorge Pinto

Secretário – CATIM – Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, representado por Francisco Alba

Secretário – João de Deus Melo Filipe

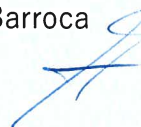
Direção

Presidente – ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, representado por Francisco José Frazão Alves Guerreiro

Vice-Presidentes

António Fernando Batista Moitinho de Almeida

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca



Fundação AFID Diferença, representada por
Domingos Marques Alves Rosa

Luís Alberto Jardim Santos (DRM)

Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca (DRN)

Maria Margarida Serra Marques Martins Saraiva
(DRS)

Maria Odete Anina Fernandes

NORMA Açores (em fase de substituição de
representante) (DRA)

Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva

Rui Jorge dos Santos Ramos

Conselho Fiscal

Presidente – IAPMEI – Agência para a
Competitividade e Inovação, representada por Jorge
Marques dos Santos

Secretário - Coca-Cola European Partners Portugal
(CCEP Portugal), representada por José António
Guerreiro de Deus

Relator – Eduardo Manuel de Almeida Farinha

1.3. Enquadramento Estratégico e Aspetos relevantes da Atividade

O exercício de 2019 decorreu num contexto de reposicionamento institucional da Associação e de importantes ajustamentos, com vista a adequar a oferta de serviços e benefícios aos Associados e a uma melhor otimização da gestão financeira da Associação.

A Direção conduziu a atividade da Associação de acordo com o programa eleitoral apresentado aos Associados na Assembleia Geral Eleitoral de 27 de março de 2018, para o triénio, considerando os objetivos e metas estratégicas estabelecidas.



No exercício de 2019 merecem destaque as iniciativas de comemoração dos 50 anos da Associação, com particular destaque para a realização do 63º Congresso da EOQ, 25 anos após a realização do último congresso europeu em Portugal.

Salienta-se também o alargamento da rede de cooperação e o aprofundamento de parcerias, quer a nível nacional, quer internacional. A nível nacional merece destaque a parceria com a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores no âmbito da realização das V Jornadas Regionais da Qualidade.

A nível internacional merecem destaque a colaboração com a *European Organization for Quality* no âmbito do Congresso Europeu 2019, realizado em Portugal, assim como com a *European Foundation for Quality Management*, no âmbito do lançamento do Modelo EFQM 2020 e correspondentes documentos em língua portuguesa.

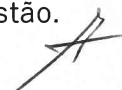
Merece também destaque o trabalho preparatório de revitalização da Estrutura Dinamizadora CEGesP – Centro de Excelência para a Gestão Pública.

Destacam-se ainda as seguintes atividades desenvolvidas no decurso de 2019:

- Concluída a 3ª edição e iniciada a 4ª do projeto de implementação de um

SGQ numa IPSS e correspondente certificação, e iniciada a 1ª edição do apoio à (re)certificação de uma IPSS pelo referencial EQUASS Assurance, no âmbito da parceria com a Fundação Montepio;

- Consolidação dos procedimentos relativos ao RGPD;
- Lançamento de novas ofertas formativas e incremento da realização dos Open Days;
- Revisão do protocolo entre os parceiros do projeto ECSI Portugal;
- Aperfeiçoamento da rede e sistemas informáticos e início da criação de um novo site institucional, que passará a agregar também as publicações disponíveis;
- Contratualização de um novo parceiro ao nível da gestão financeira da Associação, com impacto ao nível da otimização das operações e do *reporting* da informação de gestão.



02. Movimento Associativo

2.1. Movimento de Sócios

2.2. Marketing Institucional

2.1. Movimento de Sócios

A APQ encerrou o ano de 2019 com 946 Associados efetivos, considerando 860 com as quotas regularizadas, 73 com um ou dois anos de quotas em atraso e 13 honorários. O número de associados com o estatuto ativo aumentou comparativamente com o ano anterior.

Foram contactados os associados com quotas em atraso, na sequência de ações já realizadas em anos anteriores, concluindo-se o ano com a seguinte situação:

	Com as quotas regularizadas	Com 1 ou 2 anos de quotas em atraso	Suspensos em 2019
Individuais	469	51	16
Coletivos	391	22	3
Total	860	73	19

Nota: não estão contabilizados os associados honorários (13)

Novas admissões

Relativamente aos fluxos de movimento associativo, registaram-se 98 admissões (71 em 2018).

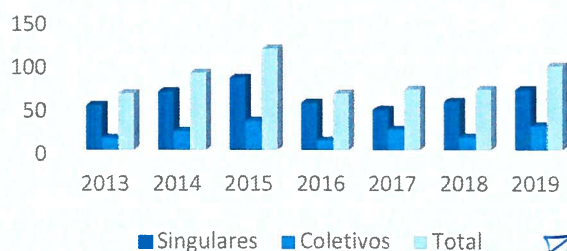
Das admissões mencionadas, 70 correspondem a adesões individuais e 28 coletivas.

Os principais motivos de adesão pretendem-se essencialmente com as

vantagens ao nível das áreas da normalização e da formação profissional.

Das adesões individuais, duas correspondem a readmissões. As readmissões dizem respeito a associados que tinham perdido o vínculo associativo, nomeadamente, por situações de falta de pagamento de quotas.

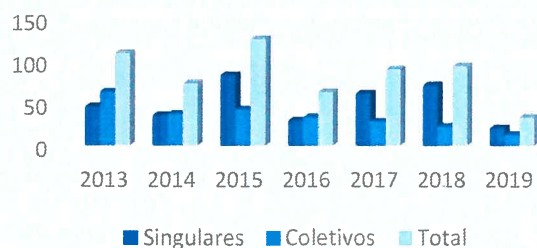
Evolução Nº Admissões



Cancelamentos

No que respeita às saídas, registam-se 34 em 2019 (21 individuais e 13 coletivos), o que corresponde a uma redução nos cancelamentos relativamente ao ano anterior (95 em 2018).

Evolução Nº Cancelamentos



Os motivos de cancelamento que levaram à saída dos associados foram os seguintes:

Associados Singulares				
2019	2018	2017		
85.72%	66,7%	53,23%	Não especificados	
4.76%	6,9%	14,52%	Não usufrui das vantagens	
4.76%	23,6%	22,58%	Por questões profissionais e/ou pessoais	
0%	2,8%	3,23%	A Organização onde trabalha é associada da	
4.76%	0.0%	6,45%	Falecimento	
Associados Coletivos				
2019	2018	2017		
69,24%	69,60%	34,48%	Não especificados	
0%	0%	10,34%	Contenção de custos	
15.38%	4,3%	3,45%	Reestruturações/fusões	
7.69%	4,3%	3,45%	Não usufruem das vantagens	
7.69%	13,0%	37,93%	Encerramento da Atividade/Proc.	
0%	8,7%	6,90%	Outros	

Distribuição Geográfica

Relativamente à distribuição geográfica dos associados entrados até 31 de dezembro, verificou-se um maior número de adesões de membros singulares dos distritos do Porto (19%), de Lisboa (27%) e de Aveiro (7%) e de membros coletivos dos distritos de Lisboa (36%) e de Aveiro (18%).

Relativamente à distribuição geográfica dos cancelamentos

registados durante o ano, o maior número de cancelamentos de membros singulares foi no distrito de Lisboa (33%) e do Porto (19%). Relativamente ao número de cancelamento de membros coletivos, ocorre com maior frequência por parte de associados do distrito de Lisboa (54%).

Setores de Atividade

Na distribuição pelos principais setores de atividade dos associados coletivos admitidos, 7.1% pertencem

ao setor da Indústria e 92.9% dos Serviços, dos quais 10.8% pertencem ao Ensino.

Associados Suspensos

Os 19 associados (16 individuais e 3 coletivos) com mais de

dois anos de quotas por regularizar foram considerados suspensos.

2.2. Marketing Institucional

Protocolos e Parcerias

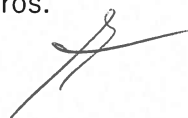
A APQ tem aumentado continuamente a sua rede de parceiros, possibilitando o acesso dos associados, através do **Cartão de Associado**, a produtos, serviços e soluções que satisfaçam as suas

necessidades em condições mais vantajosas, proporcionando a APQ a estes



parceiros a aproximação a um grupo alargado de potenciais clientes. Em 2019 foi estabelecida uma nova parceria com a Quidgest, que assim se adiciona aos protocolos e parcerias estabelecidas desde 2012, designadamente com A Farmácia, AMC Advogados, APMI – Associação Portuguesa de Manutenção Industrial, Atlas Seguros, Eco Oficina, Edições Sílabo, GlassDrive, Green World, Hotéis Axis, Hubizz, Iberogestão, IHNCAM – Serviço de Assessoria Financeira, Instituto Óptico, INP – Instituto Superior de Novas Profissões, ISCAC – Coimbra Business School, Instituto Português da Qualidade, ISG – Instituto Superior de Gestão, Jump4better, MedialCare, Origem Segura, Pestana Hotéis & Resorts,

Pousadas de Portugal, Cambridge School, Hotéis Tivoli, LeanPub, Ludologos - Centro de Estudos, Dantas Rodrigues & Associados, Lusitânia Seguros, Multiópticas, Noiselab - Laboratório de Engenheiros Acústicos Associados Lda, Ótica do Olival, PHC – Business at Speed, Relacre – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, Renault Retail Group Servilusa, Smart Architecture, Sorriso Plan, ThinkOpen Solutions, TRÊS-C – Empreendimentos Imobiliários, Lda., Universidade Aberta, Universidade Lusófona, Universidade da Madeira e Via GPS. Para 2020 prevê-se a continuidade do alargamento da rede de parceiros.



03. Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade

- 3.1. Formação *inter* e *intra* empresas
- 3.2. Comemoração dos 50 Anos da APQ
- 3.3. 63º Congresso Europeu da Qualidade
- 3.4. Outros Eventos
- 3.5. Projetos Especiais
- 3.6. Organismo de Normalização Setorial
- 3.7. Organização de Prémios
- 3.8. Revista Qualidade

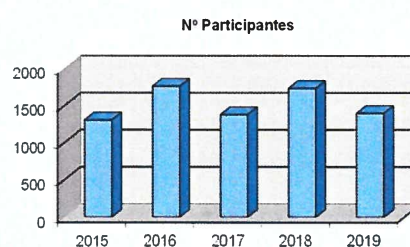
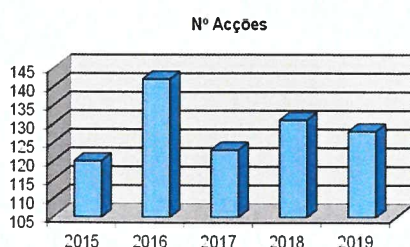
3.1. Formação *inter* e *intra* empresas

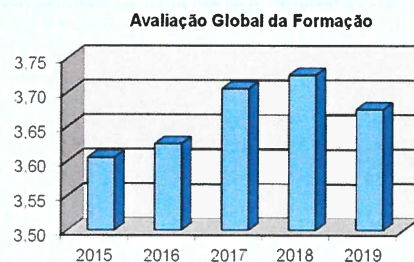
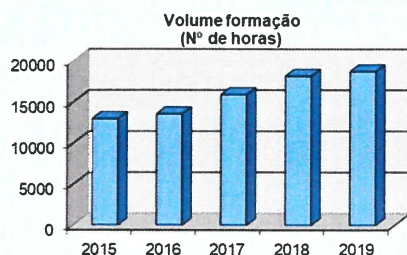
No global da atividade formativa, foram realizadas 128 ações em 2019, envolvendo 1400 participantes e um total de volume de formação de 18.692 horas. Relativamente a 2018, verificou-se um decréscimo de cerca de 2,3% no número de ações e de cerca de 19,4% no número de participantes. Contudo, verificou-se um acréscimo de cerca de 3,1% no volume da formação, o qual

terá resultado essencialmente de um aumento significativo no número de horas de formação inter empresas.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos formandos, constata-se que o valor obtido em 2019 (3,68 numa escala de 1 a 4) sofreu um decréscimo de 0,05 pontos em relação ao valor médio da Avaliação Global registado em 2018 (3,73).

Global da Atividade de Formação (2015-2019)



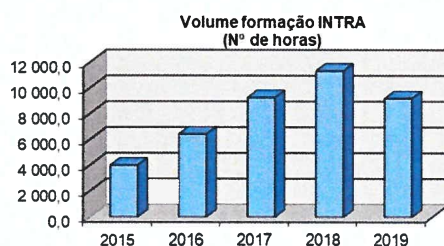
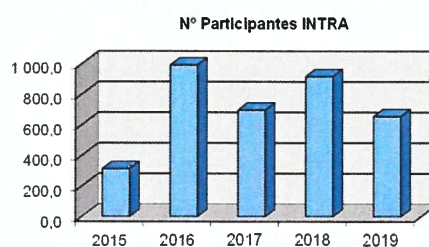
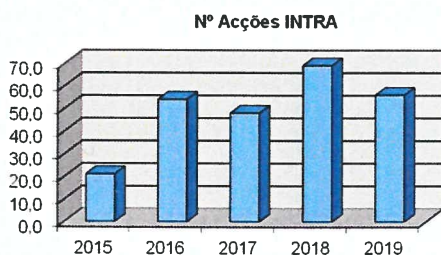


Formação *intra* empresas

A formação *intra* empresas registou, relativamente a 2018, um decréscimo de cerca de 18,8% no número de ações realizadas e de cerca de 28,6% no número de participantes. A redução daqueles indicadores

traduziu-se num decréscimo de 18,9% no volume de horas de formação, para o qual terá contribuído significativamente a redução do número de propostas *intra* empresas apresentadas.

Formação *intra* (2015-2019)



Formação *inter* empresas

Na formação *inter* empresas, e relativamente a 2018, houve um acréscimo de cerca de 16,1% no

número de ações realizadas, para o qual terá contribuído a recuperação de contactos da base de dados da APQ.

Ainda que se tenha verificado um decréscimo de 9,1% no número de formandos o volume de horas de formação sofreu um acréscimo de cerca de 40%, para o qual terá contribuído o aumento da duração média das ações realizadas.

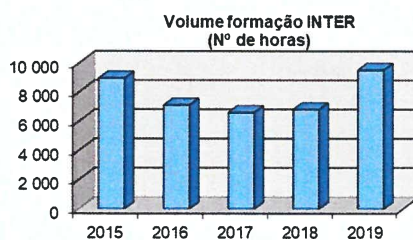
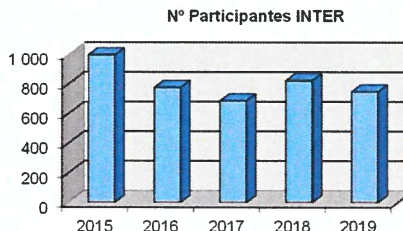
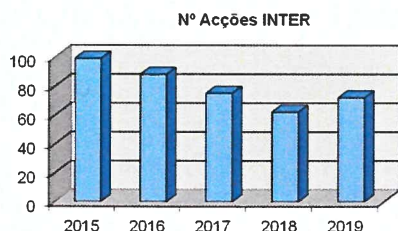
Foram também levados a cabo cinco webinars gratuitos em temáticas emergentes tais como o Modelo Shingo e o novo Modelo EFQM 2020, os quais tiveram uma adesão muito significativa. A partilha de conhecimento proporcionada por

estas iniciativas foi muito apreciada pelos participantes.

De salientar ainda a realização de um curso em formato e-learning.

Do total de cursos promovidas em 2019, 7 correspondem a novas temáticas, das quais se destacam: Certified Six Sigma Green Belt e Certified Manager Quality /Organizational Excellence (cursos de preparação para a certificação, no âmbito de um protocolo com a ASQ), NP ISO 37001 – Sistemas de gestão anticorrupção e Excelência Operacional: Modelo Shingo).

Formação *inter* (2015-2019)



3.2. Comemoração dos 50 Anos da APQ

2019 foi o ano de comemoração dos 50 anos da APQ, data que foi amplamente assinalada durante todo o ano, destacando-se a realização de um conjunto de iniciativas, designadamente:

- Criação de logotipo que foi utilizado ao longo do ano em todas as comunicações e suportes gráficos e digitais;
- Criação e produção de uma peça comemorativa em cristal, que foi distribuída a um conjunto selecionado de individualidades;
- Produção de um vídeo comemorativo em 3 versões (institucional, documentário e teaser), todas elas em português e inglês;
- Criação de stand que foi exposto em evento realizado em junho no Porto;
- Criação de stand/exposição no congresso da EOQ em outubro, em Lisboa;
- Jantar de comemoração dos 50 anos, integrado no congresso da EOQ, com momento musical e entrega de prémios;
- Edição especial da revista Qualidade, em versão bilingue, com várias rubricas alusivas aos 50 anos (nascimento da Associação e principais marcos históricos, testemunhos de ex-Presidentes da Direção, testemunhos de 50 associados, evolução gráfica da revista).



É de destacar o reconhecimento dos associados com 50 anos de filiação na APQ, cujos troféus foram entregues no jantar oficial do Congresso da EOQ aos associados individuais e coletivos presentes que completaram 50 anos na APQ, designadamente:

- António de Almeida Júnior
- Manuel António Gonçalves Dias Ferreira
- Jorge Madeira Gonçalves
- SCC – Soc. Central de Cervejas e Bebidas SA
- Unicer Bebidas SA
- Siemens SA



O associado e fundador da APQ, António de Almeida Júnior, foi igualmente distinguido com dois reconhecimentos internacionais, um da EOQ (EOQ Presidential Georges Borel Award for European Achievements) e outro da IAQ (IAQ Founder's Medal), pela sua contribuição generosa e bem sucedida e pelos serviços distintivos que prestou.



3.3. 63º Congresso Europeu da Qualidade



O 63º Congresso Europeu da Qualidade realizou-se em Lisboa, no PT Meeting Center, nos dias 23 e 24 de outubro sob o tema Rediscovering Quality, e contou com a presença de cerca de 600 participantes, oriundos de 52 países. Do programa técnico fizeram parte 3 sessões plenárias e 25 sessões paralelas, envolvendo um total de 125 oradores e 23 coordenadores de sessão, tendo contado ainda com a apresentação de 21 posters.

A mesa da sessão de abertura do congresso foi constituída pelo Presidente da Direção da APQ, Francisco Frazão Guerreiro, pelo Presidente da EOQ, Torolf Paulshus, e pelo Assessor do Presidente da CIP, Nuno Manalvo, em representação do seu Presidente.



As sessões plenárias principais contaram com a presença de prestigiados keynote speakers, nacionais e internacionais, destacando-se no primeiro dia Carlos Ribas e Pedro Cardoso da Bosch e António Marquez Filipe da Symington Family Estates, abordando o tema Rediscovering Quality Concepts. No segundo dia destacam-se Mohamed Zairi, professor e especialista internacional, Joseph A. DeFeo do Juran Institute e Paulo Pereira da Silva da Renova, abordando o tema Future Quality.



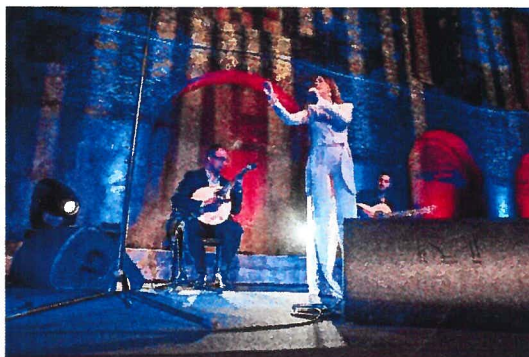


O congresso incluiu também uma cerimónia de reconhecimentos, onde foram entregues troféus aos sócios presentes que completaram 25 anos de filiação na APQ e anunciados os vencedores dos prémios enquadradas na sessão Quality Contests nas diferentes categorias objeto de concurso, designadamente o melhor póster, as melhores dissertações (mestrado e doutoramento), o melhor projeto de melhoria e o melhor novo produto/serviço. Para além destes, foi também atribuído o European Quality Leader Award, pela EOQ e o prémio de “Melhor artigo publicado na Revista Qualidade”.



Realizou-se também um jantar oficial, que contou com um espetáculo de Fado, onde foram celebrados os 50

anos da APQ e onde foram entregues vários troféus, conforme explicitado no ponto 3.2 deste relatório. Em termos de Apreciação Global, 97.6% das respostas obtidas dos participantes registaram-se ao nível do somatório dos índices “Muito Satisfeito” e “Satisfeito”. O 63º Congresso Europeu da Qualidade contou com um conjunto de organizações patrocinadoras e apoiantes, que muito contribuíram para o sucesso alcançado.



Antes e após os dias do congresso realizaram-se também um conjunto de reuniões e iniciativas, desde o domingo anterior até ao sábado posterior, designadamente as reuniões do Executive Board, PRU, Assembleia Geral e Reunião Presidencial da EOQ, Assembleia Geral da IAQ e ação de formação em parceria com a ASQ.

3.4. Outros eventos

Delegação Regional do Norte

II Encontro Autarquias e o Setor Social

Realizou-se a 11 de junho, promovido em parceria com a Coimbra Business School – ISCAC e com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto, tendo como objetivo a promoção da utilização do Modelo EQUASS no desenvolvimento organizacional dos prestadores de serviços na área social.

A Sessão de Abertura contou com a presença do Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Dr. António Tavares, o Presidente da Coimbra Business School, Professor



Doutor Pedro Costa e o Vice-Presidente da APQ, Dr. Domingos Rosa. O evento reuniu cerca de 100 participantes, incluindo um grande número de técnicos e dirigentes de Organizações do Setor Social.

Foram debatidos temas atuais e muito importantes para as Organizações do Setor Social, nomeadamente “O Novo Modelo EQUASS 2018”, “A Gestão do Risco no Setor Social”, “O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados no Setor Social” e “O EQUASS e o Setor Social”.



Q Open Days

Os “Q Open Days” seguem um modelo que privilegia a participação e partilha de metodologias e soluções que potenciam o sucesso das empresas envolvidas, constituindo uma valiosa oportunidade para partilha de boas práticas entre os associados da APQ.

Foram realizados dois Open Day's subordinados aos temas “Metodologias Lean e o desafio da aplicação KAIZEN na Efacec Electric Mobility” e Ferramentas Lean e Práticas de Melhoria Contínua na Caetano Auto, realizados em março e novembro, respetivamente, tendo

contado com um total de 70 participantes.



OPEN DAYS

"Sharing Quality"



Conferência Employer Branding

A APQ, em parceria com a Stanton Chase, realizou a Conferência Employer Branding no dia 9 de maio, na CEiiA, em Matosinhos,

Este evento teve como principal objetivo fomentar a capacidade das empresas em atrair e reter os

melhores colaboradores (talentos), fator determinante para o sucesso de qualquer projeto empresarial.

Contou com a intervenção de um conjunto alargado de prestigiados oradores e reuniu cerca de 100 participantes.



Delegação Regional do Sul

Seminários na Universidade de Évora

Realização de 7 seminários, subordinados aos temas “A Saúde a que tem direito”, “Innovación Social versus Responsabilidade Social – Reflexiones para la Promoción de las Culturas Organizativas Éticas y Responsables”, “O essencial sobre Economia Pessoal”, Desafios e Oportunidades que se colocam ao Trabalho e à Gestão de Recursos

Humanos 4.0 – Skills e Competências a desenvolver”, “Qualidade, Tecnologias da Saúde e Investigação”, “O Consumo e a Sustentabilidade: O papel da DECO na promoção dos ODS” e “Gestão de Conflitos e Estratégias de Negociação Sustentáveis: a DECO como mediadora e promotora da Qualidade dos relacionamentos”.

Seminários na Universidade do Algarve

Realização de 2 seminários na Faculdade de Economia subordinados aos temas “A internacionalização da BTOC Consulting e a importância do conhecimento” e “Transferência de

conhecimento da academia para o tecido empresarial”, e 1 seminário na Escola Superior de Hotelaria e Turismo subordinado ao tema “Realização de Dissertações e Projetos de Mestrado”.

Seminários no Instituto Politécnico de Beja

Realização de 4 seminários subordinados aos temas “Como Elaborar Relatórios de Responsabilidade Social”, “Recursos Humanos e a Qualidade da Gestão Estratégica na Organização”, Recursos

Humanos nas IPSS: Gestão da Qualidade e Recursos Humanos” e “Teoria e Prática da Gestão de Recursos Humanos em Ambientes Sociais”.

Visitas de Estudo

Realização de 2 visitas de estudo, uma à Fundação

Champalimaud e outra à empresa Sparos.



Delegação Regional dos Açores

V Jornadas Regionais da Qualidade

As V Jornadas Regionais da Qualidade nos Açores realizaram-se no dia 6 de novembro, em São Miguel, subordinadas ao tema “A Qualidade: Indústria 4.0, Produtividade e Inovação” e contaram com o alto patrocínio da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e com o apoio da NORMA Açores.

A sessão de abertura das jornadas contou com a presença do Presidente da Direção da APQ, Francisco Frazão Guerreiro, e com a participação institucional do Diretor Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, Ricardo Medeiros, e do Presidente do Conselho de Administração da NONAGON, Arnaldo Machado.

Foram convidados os responsáveis pelas entidades oficiais que promovem a qualidade dos produtos e serviços nas regiões ultraperiféricas de Portugal – Isabel Rodrigues (DRET-Madeira) e Vítor Fraga (SDEA-Açores), assim como três outros oradores, designadamente José Mota da Bosch Car Multimédia Portugal (Indústria 4.0), Pedro Saraiva, Vice-Presidente da Direção da APQ e Diretor da NOVA IMS (Qualidade como fator de Produtividade), e João Dias da

Vodafone (A Qualidade e o seu contributo para a Inovação das Organizações).



3.5. Projetos Especiais

Projeto ECSI Portugal

O ECSI Portugal – Índice Nacional de Satisfação do Cliente é um sistema de medida da qualidade dos bens e serviços disponíveis no mercado nacional, por via da satisfação do cliente.

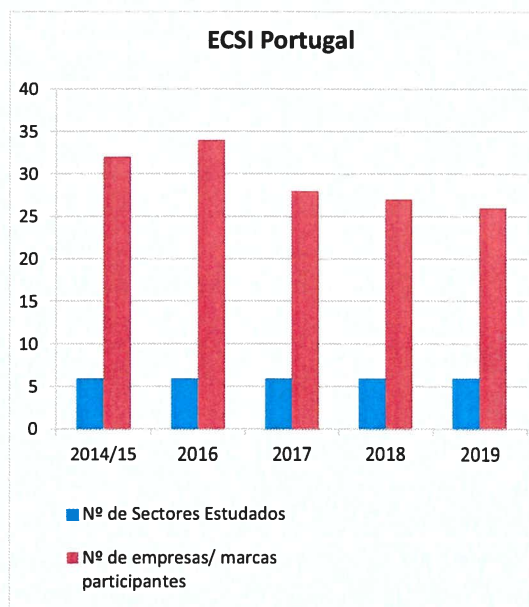
No âmbito deste projeto, desenvolvido em parceria com o IPQ – Instituto Português da Qualidade e a NOVA Information Management School (NOVA IMS), foi em 2019 concluída a maior parte dos trabalhos relativos ao estudo desse ano, ao qual aderiram 26 entidades/marcas, representando 6 setores: Banca, Seguros, Comunicações, Combustíveis e Energia, Águas e Transporte de Passageiros. Das 26 entidades/marcas aderentes, 13 foram angariadas pela APQ, tendo as

restantes 13 sido angariadas pela NOVA IMS.



O apoio habitualmente prestado pela APS – Associação Portuguesa de Seguradoras ao nível do setor dos Seguros teve continuidade nesta edição do estudo. O setor das Águas, por sua vez, voltou a não contar com o apoio da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, enquanto entidade angariadora e interlocutora das empresas do setor, assim como o apoio da ANACOM, no setor das Comunicações, que também não se verificou.

Os resultados globais deste estudo serão divulgados numa sessão de apresentação a realizar em fevereiro de 2020.



Sistema de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais | EQUASS

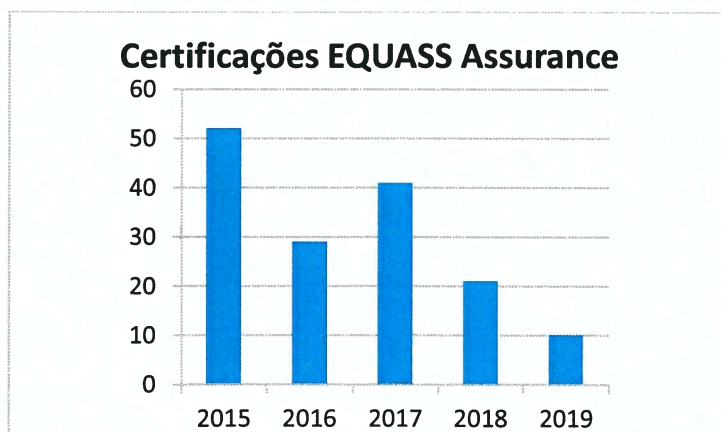
No âmbito deste projeto, como representante nacional, cabe à APQ divulgar o sistema em Portugal, prestar informações aos interessados, receber as candidaturas, nomear os auditores devidamente certificados no âmbito do EQUASS, submeter as candidaturas instruídas à decisão do Comité de Certificação do EQUASS, e transmitir a mesma à organização, bem como assegurar todas as transações financeiras envolvidas no processo. Neste décimo ano da operacionalização deste sistema em

Portugal

pela APQ,



candidataram-se à Certificação EQUASS Assurance 10 entidades (2 novas e 8 renovações). De referir que em 2019 as entidades continuaram a não dispor de apoios financeiros a que pudessem recorrer para financiar a certificação e correspondente renovação. Por outro lado, com a entrada em vigor da nova versão do Modelo EQUASS, algumas organizações adiaram a sua renovação para 2020.



Observatório Nacional de Recursos Humanos | ONRH

Este observatório permite desenvolver um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores. Assente numa metodologia rigorosa e científica de recolha e tratamento da

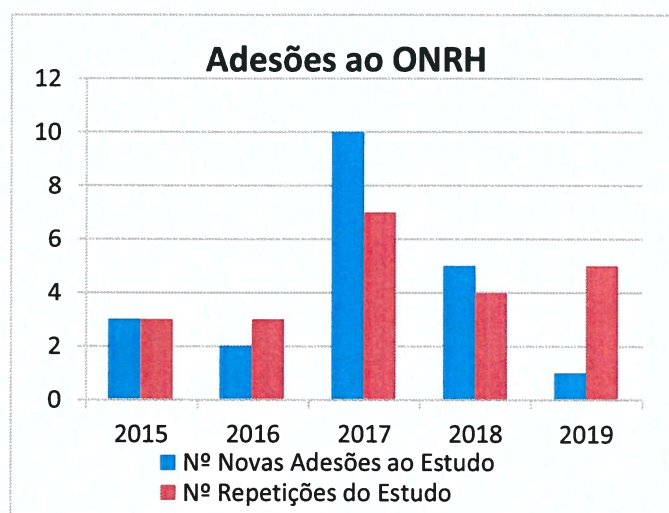
informação, o tratamento estatístico



avanzado que é efetuado a partir dos dados obtidos em cada organização permite identificar de um modo muito pragmático domínios concretos de intervenção prioritária e

implementação de ações de melhoria, convertendo assim a avaliação da satisfação dos colaboradores numa poderosa e eficaz ferramenta de gestão. Em 2019, no âmbito deste projeto desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos (APG), a QUAL e a Qmetrics, registou-

se a adesão de 6 organizações. Os agregados estatísticos do ano anterior do ONRH, foram compostos pelas respostas de 37.127 colaboradores de organizações públicas (51,4%) e privadas (48,6%). Relativamente à edição de 2019, o seminário de apresentação de resultados realizar-se-á no 1º semestre de 2020.



Níveis de Excelência da EFQM

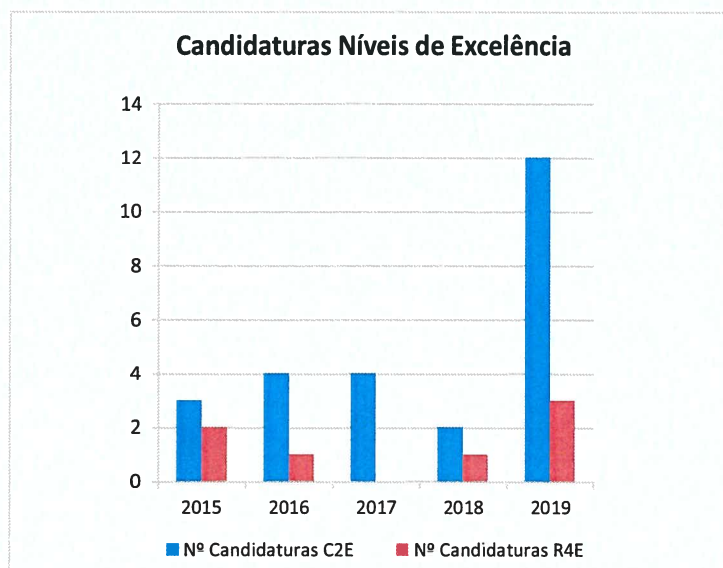
A APQ, enquanto entidade parceira da EFQM – European Foundation for Quality Management, é responsável em Portugal pela promoção, formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo de Excelência e metodologias associadas, assim como pela tradução e comercialização dos seus materiais. A APQ é igualmente responsável pela gestão do esquema de reconhecimento Níveis de Excelência.

Durante o ano de 2019, registaram-se 12 candidaturas ao reconhecimento pelo Committed to Excellence (uma das quais ao Committed to Excellence 2 estrelas) e 3 candidaturas ao Recognised for Excellence. Foram atribuídos durante este ano 7 reconhecimentos: 6 Committed to Excellence e 1 Committed to Excellence 2 estrelas.



O aumento significativo no número de candidaturas e reconhecimentos em 2019 (mais 12 candidaturas e mais 4 reconhecimentos) decorreu sobretudo

de um conjunto de 11 empresas da região centro que se candidataram no âmbito de um projeto financiado.



Parceria com a Fundação Montepio

Foi dada continuidade à parceria estabelecida com a Fundação Montepio, em 2015, tendo a 3ª IPSS apoiada pelo projeto obtido a certificação EQUASS Assurance. Em paralelo, foi iniciada a 4ª edição do projeto, com o acompanhamento da implementação do sistema da

Qualidade a uma nova IPSS e iniciado

também o apoio a uma outra IPSS com vista à sua “re-certificação”.



3.6. Organismo de Normalização Setorial

CT 80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade

Esta comissão acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do ISO/TC 176 "Quality management and quality assurance", do CEN/SS F20 "Quality assurance", e do ISO/TC 286 "Collaborative business relationship management". Ao longo do ano foram realizadas 3 reuniões plenárias, preparadas 33 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 10001:2018 "Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linhas de orientação relativas aos códigos de conduta das organizações", ISO 10002:2018 "Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linhas de

orientação para o tratamento de reclamações nas organizações", ISO 10003:2018 "Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linhas de orientação para a resolução de conflitos externa às organizações", ISO 10004:2018 "Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linhas de orientação para a monitorização e medição", ISO 10005:2018 "Gestão da qualidade – Linhas de orientação para planos da qualidade", ISO 10006:2017 "Gestão da qualidade – Linhas de orientação para a gestão da qualidade em projetos" e ISO 44001:2017 "Sistemas de gestão de relacionamento empresarial colaborativo".

CT 147 - Critérios de Avaliação de Entidades

A CT 147 acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do CEN/CLC/TC1 "Criteria for conformity assessment bodies", do ISO/CASCO "Committee on conformity assessment" e do ISO/REMCO "Committee on reference materials". Ao longo do ano foram realizadas 2 reuniões plenárias, preparadas 21 posições de voto e/ou

comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 17034:2016 "Requisitos gerais para a competência dos produtores de materiais de referência" e ISO/IEC 17043:2017 "Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para ensaios de aptidão".

CT 180 - Gestão do Risco

A comissão acompanhou as atividades internacionais de

normalização do ISO/TC 262 "Risk management". Foram realizadas 5



reuniões plenárias, preparadas 21 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos. Efetuou-se ainda a participação via remota em 18 reuniões internacionais (uma do ISO/TC 262 em Barbados, duas do ISO/TC262/JWG 01, uma do ISO/TC262/WG5, seis do ISO/TC262/TCG e oito do IWA 31). Realizou-se também, em conjunto com as Comissões Técnicas de

Normalização 204 “Gestão de Ativos” e 94 “Manutenção”, ambas coordenadas pelo ONS/APMI (Associação Portuguesa de Manutenção Industrial), a Conferência “O Risco na Gestão de Ativos”, no dia 28 de fevereiro, na Caparica, que contou com a presença de 115 participantes. Em dezembro a CT180 comemorou 10 anos de existência.

CT 195 – Segurança nas Organizações e na Sociedade

A CT 195 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 292 “Security and resilience”, ISO/TC 309 “Governance of organizations”, CEN/SS A11 “Security services” e CEN/TC 391 “Societal and Citizen Security”. Realizou 5 reuniões plenárias, preparou 69 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução da norma ISO 22300:2019 “Segurança e resiliência - Vocabulário”. Efetuou-se ainda a

participação presencial em 3 reuniões internacionais, ISO/TC292 em Bangkok (Tailândia), ISO/TC 292/WG2 em Delft (Holanda) e ISO/TC292/WG9 em Bruxelas (Bélgica), e a participação por vídeo conferência em 5 reuniões do ISO/TC292/WG2 no âmbito da revisão da norma ISO/TS 22317 “Societal security - Business continuity management systems - Guidelines for business impact analysis (BIA)”. Em 2019, foi também atribuído à CT195 o Prémio Normalização do IPQ.

CT 213 – Governação das Organizações

A CT 213 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 309 “Governance of Organizations”. Ao

longo do ano foram realizadas 2 reuniões plenárias, preparadas 19 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos.



3.7. Organização de Prémios

Prémio para o Melhor Artigo da Revista Qualidade

O prémio para o melhor artigo da Revista Qualidade é dedicado a um associado da APQ, constituindo em simultâneo uma homenagem ao mesmo, tendo este ano distinguido a Eng.ª Marina Guerra. Nesta 15ª edição, o prémio foi atribuído ao artigo “Model for sustainable innovation generation -

Joint use of the TRIZ methodology and the Eco-Compass tool” de Rodrigo Boavida e Helena Navas, publicado na edição 1 de 2019, cujo troféu foi entregue na sessão de reconhecimentos do congresso da EOQ.



Prémio Kaizen Lean

A APQ é uma das entidades parceiras do Prémio Kaizen Lean, tendo-se associado à categoria “Excelência na Qualidade”. Na edição do Prémio Kaizen Lean 2018, nesta

categoria, foram premiadas a CELBI (1º Prémio, Grandes Empresas), a Via Verde Contact (Menção Honrosa, Grandes Empresas) e a Tearfil Textile Yarns (1º Prémio, PME's).



CELBI

Via Verde Contact

Tearfil Textile Yarns

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of the APQ.

3.8. Revista Qualidade

Foram publicadas as quatro edições da Revista Qualidade, conforme planeado.

Para além do envio aos associados, a revista foi também distribuída em diversos eventos, quer da APQ, quer de entidades externas.

Destaca-se a edição especial da revista (nº3/2019) alusiva aos 50 anos da APQ, em versão alargada e bilingue, distribuída a todos os participantes do Congresso da EOQ 2019.



04. Desenvolvimento das capacidades e competências internas

- 4.1. Formação/Qualificação dos Colaboradores
- 4.2. Evolução do Quadro de Pessoal
- 4.3. Parque Informático, Equipamentos e Software
- 4.4. Sistemas de Informação, presença na Internet e Redes Sociais

4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores

A formação interna dos colaboradores envolveu um total de 295,5 horas de formação, correspondendo a um valor médio de cerca de 42 horas por colaborador. A maior parte da formação centrou-se em cursos e eventos organizados pela

APQ, designadamente sobre Lean Management, RGPD, Excelência Operacional, Inteligência Emocional, Metodologia de Facilitação, para além da participação no 63º Congresso Europeu da Qualidade.

4.2. Evolução do Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da APQ, a dezembro de 2019, era composto por 8

colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

	Colaboradores	
	Efetivos	A contrato
Sede	4	1
DRN	1	2(*)
DRS	-	-
DRM	-	-
DRA	-	-
TOTAL	5	3

(*) 1 ao abrigo de estágio profissional financiado pelo IEFP

4.3. Parque Informático, Equipamentos e Software

Ao nível dos sistemas de informação foram feitas alterações, quer ao nível da estrutura informática quer do método de armazenamento de dados. Foram adquiridas licenças Microsoft Office 365, assegurando a disponibilidade, segurança e organização dos ficheiros de trabalho. Foram criadas nesta nova estrutura online áreas de trabalho em equipa (Ex: Formação, Associativismo), para possibilitar a partilha de dados e ficheiros relativos a cada área. Dentro desta mesma ferramenta (Office 365) foram implementadas outras funcionalidades, que têm vindo a ser introduzidas em função das necessidades, por forma a que a adaptação seja feita gradualmente.

A infraestrutura sofreu uma reconfiguração, para acomodar um sistema mais moderno em termos de servidores e rede. Com a aquisição de licenciamento Windows Server 2019 foi configurado um sistema de administração centralizado e os servidores preparados para futuras implementações.

Foi dada continuidade ao licenciamento das seguintes plataformas:

- PRIMAVERA, relativa à gestão comercial e gestão de vencimentos, a qual se encontra instalada na Sede;
- FORINSIA, dedicada à gestão da formação, a qual se encontra em servidores dedicados da entidade;
- ADOBE, a qual serve para edição e criação de conteúdos multimédia, pelos diversos colaboradores da APQ.

Os serviços de internet e telefone foram revistos com a renovação de contrato, tendo sido reduzidos os custos e melhorado o acesso à internet, para que possa acomodar as exigências da modernização dos serviços disponibilizados. Foi também efetuada uma redução da quantidade de telefones fixos e adquiridos dois novos equipamentos móveis.



4.4. Sistemas de Informação, presença na Internet e Redes Sociais

Para fortalecer a presença da APQ na internet e tornar mais robusta a interação e o acesso aos diferentes serviços da Associação, foi iniciado o desenvolvimento do novo site institucional, que virá a integrar os

diversos sites relacionados com a APQ numa única plataforma.

Na figura abaixo apresentam-se os indicadores referentes à presença da APQ nas redes sociais e a sua variação relativamente a 2018.



05. Representações Institucionais

5.1. A Nível Nacional

5.2. A Nível Internacional

5.1. A Nível Nacional

Comissões Setoriais (IPQ)

A APQ manteve a sua representação nas seguintes Comissões Setoriais (CS) do IPQ:

- CS 03 Tecnologias da Informação e Comunicações – António Moitinho de Almeida

- CS 09 Saúde – Elizabete Melo Gomes

- CS 11 Educação e Formação – Rui Pulido Valente

Comissões Técnicas de Normalização

A APQ manteve a sua representação nas seguintes comissões:

- CT 80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade – Luís Fonseca

- CT 144 Serviços Turísticos – António Portela

- CT 169 Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Helena Navas

- CT 186 Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados – Maria da Glória Antunes

- CT 187 Aprendizagem Formal, não Formal e Informal – Susana Monteiro

Representação na Entidade Nacional de Acreditação

A APQ manteve a representação na Comissão Consultiva da Entidade Nacional de

Acreditação (IPAC – Instituto Português de Acreditação), através da representante Odete Fernandes.



Organismos Certificadores

A APQ atualizou a sua representação nas Comissões Consultivas/de Certificação, Comitês de Partes ou Conselhos de Ética dos seguintes organismos certificadores:

- BV *Bureau Veritas Certification* – Domingos Rosa

- SGS ICS Internacional *Certification Services* – Rui Santos Ramos

- CERTIF Associação para a Certificação – Pedro Saraiva

- LR BA *Lloyds Register Business Assurance* Ibéria – Rui Santos Ramos

Associação Portuguesa de Certificação (APCER)

A APQ manteve a sua participação na Mesa da Assembleia Geral da APCER – Associação

Portuguesa de Certificação, na qualidade de 1º Secretário, representada por Luís Fonseca.

Confederação Empresarial de Portugal (CIP)

A APQ esteve representada nas seguintes Comissões da CIP – Confederação Empresarial de Portugal:

- Conselho da Indústria Portuguesa, representada pelo

Presidente da Direção, Francisco Frazão Guerreiro

- Conselho Estratégico Nacional da Saúde, representada por Francisco Velez Roxo



5.2. A Nível Internacional

European Organization for Quality (EOQ)

Enquanto *National Representative* da EOQ a APQ manteve em 2019 uma intensa cooperação com esta organização europeia no âmbito da preparação do 63º Congresso Europeu da Qualidade – EOQ Congress 2019, realizado em outubro, em Lisboa.

Paralelamente, a APQ cooperou ativamente na organização das várias reuniões que precederam o congresso de Lisboa, designadamente a

Assembleia Geral, a reunião do PRU e a reunião do *Executive Board*.

Ressalta-se a participação do representante da APQ, Pedro Saraiva, nas Assembleias Gerais de junho em Pristina e de outubro em Lisboa. Posteriormente, a APQ foi convidada a integrar uma candidatura a Vice-Presidente da EOQ e convidada pelo organizador sérvio do 64º Congresso da EOQ a integrar a Comissão Organizadora deste congresso.

European Foundation for Quality Management (EFQM)

Enquanto *National Partner* da EFQM a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização europeia, designadamente no âmbito dos processos de reconhecimento pelos Níveis de Excelência e da preparação da versão portuguesa das

publicações referentes à revisão do Modelo de Excelência 2020.

Ressalta-se a participação do representante da APQ, Luís Fonseca, na reunião de *Partners*, em abril, em Budapeste.

American Society for Quality (ASQ)

Enquanto *World Partner* da ASQ a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização internacional, tendo centrado a sua ação na promoção de ofertas

formativas alinhadas e com certificação ASQ.

Ressalta-se também a realização de um curso de formação pós-congresso EOQ alinhado com a estrutura e

requisitos da ASQ, ministrado por um especialista internacional reconhecido pela ASQ.

International Academy for Quality (IAQ)

A APQ manteve durante 2019 uma colaboração de grande proximidade com a IAQ, quer no âmbito do apoio que esta organização concedeu à APQ na promoção do

congresso da EOQ, quer no apoio que a APQ prestou à IAQ no âmbito das várias reuniões que realizou em Lisboa, por ocasião do congresso.

European Platform for Rehabilitation (EPR)

Foi dada continuidade ao acordo com a EPR – *European Platform for Rehabilitation*, tendo a APQ mantido a sua colaboração com

esta organização europeia, na sua condição de “*Local License Holder*”, no âmbito da certificação EQUASS Assurance.



06. Situação e Desempenho Financeiro

Conforme se referiu na seção introdutória deste relatório, merecem destaque no exercício de 2019 as iniciativas de comemoração dos 50 anos da Associação, com particular destaque para a realização do 63º Congresso da EOQ, 25 anos após a realização do último congresso europeu em Portugal.

Os resultados financeiros do exercício de 2019, apresentados na presente seção do relatório, são influenciados pelas atividades

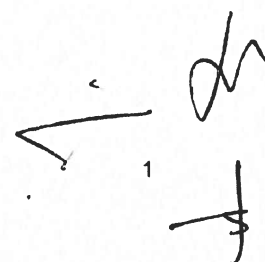
extraordinárias derivadas do congresso europeu e da comemoração dos 50 anos e, por isso, atípicos em relação à atividade habitual da Associação, levando-nos a crer que a atividade prevista para 2020 retomará os níveis similares a 2018.

Seguindo a prática que tem sido utilizada nos anos anteriores, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2019, no valor de 90.440,42 euros, seja levado a resultados transitados.



APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2019

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

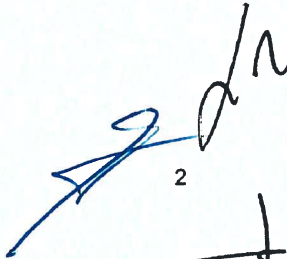
Handwritten signature and a circular stamp with the number 1 inside.

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2019.....	5
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Ativos fixos tangíveis	10
5. Outros ativos financeiros	10
6. Clientes	10
7. Estado e outros entes públicos	11
8. Outros créditos a receber	11
9. Diferimentos	11
10. Caixa e depósitos bancários	12
11. Instrumentos de capital próprio.....	12
12. Fornecedores.....	12
13. Financiamentos obtidos	12
14. Outras dívidas a pagar.....	12
15. Rédito.....	13
16. Fornecimentos e serviços externos.....	13
17. Gastos com o pessoal	13
18. Outros gastos	14
19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14
20. Compromissos	14
21. Eventos subsequentes.....	14
22. Informações exigidas por diplomas legais	14

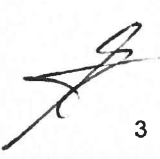
Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa


2


Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa


3



APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Balanço Individual em dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

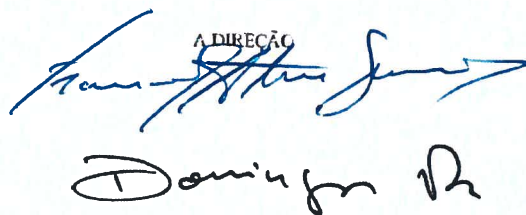
Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 042 358,59	1 072 286,65
Investimentos financeiros	5	17 067,11	17 633,66
Total dos Ativos Não Correntes		1 059 425,70	1 089 920,31
Ativo corrente			
Clientes / Utentes	6	70 992,23	48 107,46
Estado e outros entes públicos	7	1 160,62	-
Outros créditos a receber	8	41 682,34	41 682,34
Diferimentos	9	9 187,27	4 008,14
Caixa e depósitos bancários	10	411 413,69	320 140,56
Total dos Ativos Correntes		534 436,15	413 938,50
Total do Ativo		1 593 861,85	1 503 858,81
Fundos patrimoniais			
Reservas	11	313 800,52	313 800,52
Resultados transitados	11	1 057 034,69	1 019 404,20
Resultado líquido do exercício	11	90 440,42	37 630,49
Total do fundo de capital		1 461 275,63	1 370 835,21
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	24 846,11	57 515,11
Estado e outros entes públicos	7	20 693,93	41 471,86
Financiamentos obtidos	13	782,81	980,05
Diferimentos	9	52 235,04	-
Outras dívidas a pagar	14	34 028,33	33 056,58
Total dos Passivos Correntes		132 586,22	133 023,60
Total do Passivo		132 586,22	133 023,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 593 861,85	1 503 858,81

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e Serviços Prestados	15	737 300,26	569 226,64
Subsídios, doações e legados à exploração	15	5 098,72	32 692,30
Fornecimentos e serviços externos	16	(427 248,03)	(332 412,95)
Gastos com o pessoal	17	(197 183,25)	(168 021,18)
Outros rendimentos	15	7 522,62	10 893,47
Outros gastos	18	(4 864,56)	(42 041,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		120 625,76	70 337,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(29 928,06)	(30 952,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90 697,70	39 384,77
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		90 697,70	39 384,77
Imposto sobre o rendimento do período		(257,28)	(1 754,28)
Resultado líquido do período		90 440,42	37 630,49

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

fs-1

A DIREÇÃO

[Assinatura]
Domingos R

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984.

A Associação APQ tem a sua sede social na Rua Carlos Alves, nº 3, R/C, na freguesia de Carnide, no concelho de Lisboa, e exerce a sua ação em todo o território nacional.

A Associação tem por objeto a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticos no domínio da Qualidade e Excelência das organizações, de modo a sensibilizar todos os Agentes para a melhoria contínua da inovação, da competitividade e da economia Portuguesa em geral.

No decorrer do exercício de 2019, a APQ manteve várias parcerias nacionais e internacionais, designadamente:

O projeto EQUASS – European Quality in Social Services tem como objetivo estimular o desenvolvimento do setor dos serviços sociais, promovendo o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, constituindo-se como um instrumento de garantia da qualidade reconhecido pelos clientes.

Projeto ECSI Portugal – Índice Nacional de Satisfação do Cliente, trata-se de uma parceria com o IPQ – Instituto Português da Qualidade e a NOVA Information Management School (NOVA IMS) e constitui um sistema de medida da qualidade dos bens e serviços disponíveis no mercado nacional, por via da satisfação do cliente.

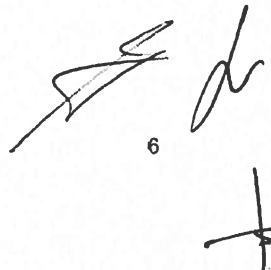
Projeto ONRH – Observatório Nacional de Recursos Humanos, trata-se de uma parceria com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas (APG), a QUAL e a Qmetrics e constitui um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores.

Parceria com a Fundação Montepio visando o apoio à implementação de um Sistema da Qualidade EQUASS Assurance em IPSS e correspondente certificação, fomentando a capacitação das organizações da economia social.

Parceria com a EOQ – European Organization for Quality no âmbito da realização do 63º Congresso Europeu da Qualidade em Portugal, assim como de um conjunto de reuniões internacionais a ele associadas, designadamente a Assembleia Geral, a reunião do Executive Board e a reunião do PRU – Personnel Registration Unit.

No âmbito da parceria com a EFQM – European Foundation for Quality Management, a APQ é responsável pela promoção, formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo de Excelência e metodologias associadas, assim como pela tradução e comercialização dos seus materiais. A APQ é igualmente responsável pela gestão do esquema de reconhecimento Níveis de Excelência.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Atendendo a que a Associação tinha adotado o SNC com efeitos a 1 de janeiro de 2010, a transição para o SNC-ESNL não produziu quaisquer impactos.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC para as ESNL.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da APQ são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

De acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10 a 25

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), exceto no valor da tributação autónoma, que incide sobre os gastos com viaturas de turismo, despesas de representação, ajudas de custo e kms pagos por deslocações em viaturas próprias dos colaboradores.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa



8




3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

A APQ reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.



4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

31-dez-19						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Edifícios e outras construções	1 430 994,80	-	-	-	-	1 430 994,80
Equipamento básico	207 130,99	-	-	-	-	207 130,99
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	93 041,84	-	-	-	-	93 041,84
Outros activos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>1 746 882,53</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 746 882,53</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	359 969,26	29 640,11	-	-	-	389 609,37
Equipamento básico	205 869,88	287,95	-	-	-	206 157,83
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	93 041,84	-	-	-	-	93 041,84
Outros activos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>674 595,88</u>	<u>29 928,06</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>704 523,94</u>

31-dez-18						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Edifícios e outras construções	1 430 994,80	-	-	-	-	1 430 994,80
Equipamento básico	207 130,99	-	-	-	-	207 130,99
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	93 041,84	-	-	-	-	93 041,84
Outros activos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>1 746 882,53</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 746 882,53</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	329 384,61	30 584,65	-	-	-	359 969,26
Equipamento básico	205 502,08	367,80	-	-	-	205 869,88
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	93 041,84	-	-	-	-	93 041,84
Outros activos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>643 643,43</u>	<u>30 952,45</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>674 595,88</u>

5. Outros ativos financeiros

O movimento ocorrido na rubrica de “Outros ativos financeiros”, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

31-dez-19				
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Investimentos em outras empresas	16 245,45		17 109,05	0,00
Outras aplicações financeiras				
FCT	821,66	0,00	524,61	0,00
	<u>17 067,11</u>	<u>0,00</u>	<u>17 633,66</u>	<u>0,00</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>17 067,11</u>	<u>0,00</u>	<u>17 633,66</u>	<u>0,00</u>

6. Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

31-dez-19				31-dez-18			
	Não corrente	Corrente		Não corrente	Corrente		
Clientes / Utentes							
Clientes conta corrente	16 987,47	70 992,23		97 040,67	48 107,46		
	<u>16 987,47</u>	<u>70 992,23</u>		<u>97 040,67</u>	<u>48 107,46</u>		
Perdas por imparidade acumuladas	-16 987,47	0,00		-97 040,67	0,00		
	<u>0,00</u>	<u>70 992,23</u>		<u>0,00</u>	<u>48 107,46</u>		

	até 6 meses	6 a 12 meses	12 a 18 meses	18 a 24 meses	superior a 24 meses	Total
Clientes conta corrente	61 462,35	10 505,11	680,00	5 244,18	10 088,06	87 979,70
Clientes outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>61 462,35</u>	<u>10 505,11</u>	<u>680,00</u>	<u>5 244,18</u>	<u>10 088,06</u>	<u>87 979,70</u>

A Associação acertou o valor desta rubrica neste exercício, por ter encontrado algumas incorreções nas mesmas, tendo também efetuado o acerto nas imparidades, que por se ter regularizado valores antigos, fez baixar significativamente as mesmas.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-19	31-dez-18
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectiveis (IRC)	1 160,62	0,00
	1 160,62	0,00
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 298,87	29 868,98
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	2 274,56
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 708,09	2 992,00
Segurança Social	6 656,62	6 336,32
Outros impostos e taxas - FCT	30,35	0,00
	20 693,93	41 471,86

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de subsídio SIAC	0,00	41 682,34	0,00	41 682,34
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	41 682,34	0,00	41 682,34
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	41 682,34	0,00	41 682,34

Nesta rubrica consta o acréscimo do subsídio SIAC referente ao projeto E & I PME: Rumo à Excelência e Inovação Empresarial, que foi promovido pela APQ em 2018/2019.

9. Diferimentos

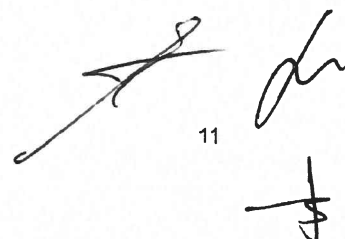
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 658,02	0,00
Rendas	21,11	0,00
Outros gastos a reconhecer	7 508,14	4 008,14
	9 187,27	4 008,14
Diferimentos (Passivo)		
Proveitos EFQM	33 402,54	0,00
Proveitos Montepio Geral	18 832,50	0,00
	52 235,04	0,00

Os valores ativos desta rubrica incluem além de seguros emitidos em 2019 referentes ao período seguinte, e em outros gastos a reconhecer regista prestação de serviços faturados em 2019, sendo o serviço prestado em 2020.

Nos diferimentos passivos são registados proveitos faturados em 2019 cujos custos acontecem no ano de 2020.

11



10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	1 000,00	629,35
Depósitos à ordem	410 413,69	319 511,21
	411 413,69	320 140,56

11. Instrumentos de capital próprio

Os movimentos efetuados no Capital Próprio, em 2019 foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital próprio:					
Capital realizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	313 800,52	0,00	0,00	0,00	313 800,52
Resultados transados	1 019 404,20	37 610,49	0,00	0,00	1 057 014,69
Resultado líquido do exercício	17 630,49	91 440,42	-37 630,49	0,00	91 440,42
	1 370 835,21	129 070,91	-37 630,49	0,00	1 462 275,63

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente	24 846,11	57 515,11
	24 846,11	57 515,11

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Financiamentos obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Descobertos bancários	0,00	363,90	0,00	0,00
Cartão de crédito BPI	0,00	418,91	0,00	980,05
	0,00	782,81	0,00	980,05

14. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acrescimos de gastos - diversos	0,00	0,00	0,00	5 327,41
Acrescimos de gastos - remunerações	0,00	25 393,20	0,00	24 601,09
Adiantamento de clientes	0,00	5 000,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	3 635,13	0,00	3 128,08
	0,00	34 028,33	0,00	33 056,58

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Vendas	294,55	195,06
Prestação de serviços		
Quotas	162 052,47	160 131,00
Projetos	48 950,22	101 673,47
Ações de formação	300 942,78	225 549,57
Patrocínios	221 774,00	52 593,75
Serviços secundários	3 286,24	29 083,79
Total da prestação de serviços	737 005,71	569 031,58
Total das Vendas e da Prestação de Serviços	737 300,26	569 226,64
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídio à exploração	5 098,72	32 692,30
Outros	7 522,62	10 893,47
Total de outros rendimentos	12 621,34	43 585,77

Na rubrica de "Vendas" regista-se o valor referente aos artigos vendidos.

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Subcontratos	42 668,85	0,00
Serviços especializados	254 934,36	228 004,13
Materiais	7 868,37	48 258,63
Energia e fluidos	8 189,59	7 444,94
Deslocações, estadas e transportes	11 566,67	15 672,76
Serviços diversos	102 020,19	33 032,49
Rendas e alugueres	33 546,16	328,36
Comunicação	13 664,63	14 087,50
Seguros	513,97	1 114,90
Contencioso e notariado	137,50	0,00
Limpeza, higiene e conforto	2 196,70	1 780,42
Despesas representação	0,00	0,00
Outros serviços	51 961,23	15 721,31
	427 248,03	332 412,95

17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações do pessoal	162 005,66	136 860,74
Indemnizações	1 659,79	0,00
Encargos sobre remunerações	31 787,65	28 531,34
Seguros	1 577,49	1 449,20
Outros gastos com pessoal	152,66	1 179,90
	197 183,25	168 021,18

Não existem saldos devedores e credores entre a empresa e o pessoal.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

18. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	807,56	175,57
Quotizações	2 532,00	0,00
Outras correções do exercício (pró-rata)	0,00	36 803,12
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	1 000,00	0,00
Gastos de períodos anteriores	0,00	122,37
Outros gastos e perdas	525,00	4 940,00
	4 864,56	42 041,06

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-dez-19			31-dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	29 928,06	0,00	29 928,06	30 952,45	0,00	30 952,45
	29 928,06	0,00	29 928,06	30 952,45	0,00	30 952,45

20. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não regista nenhum compromisso não registado no balanço da Entidade.

21. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

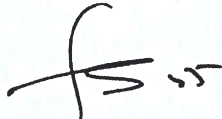
22. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação APQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

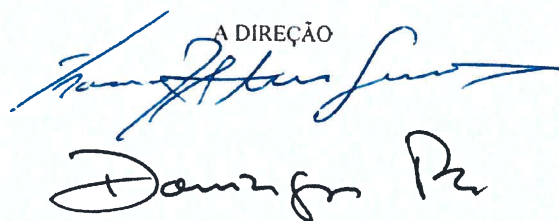
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



07. Agradecimentos

A Direção agradece:

- Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio franco e construtivo que prestaram à Direção e pela disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;

- À Comissão das Comemorações dos 50 anos da APQ e à Comissão Organizadora do Congresso da EOQ 2019 pela excelente colaboração prestada nas diferentes iniciativas de comemoração do cinquentenário da Associação;

- Aos Associados, cuja participação no trabalho associativo e

nos eventos realizados, constituiu um importante estímulo para o trabalho desenvolvido e para o progresso da nossa Associação;

- Às Empresas Associadas e às Entidades Parceiras, cujo apoio em muito contribuiu para os resultados alcançados;

- A todas as Entidades Públicas e Privadas que, como clientes, apoiantes ou patrocinadoras, colaboraram com a APQ nas realizações que durante o ano foram levadas a efeito;

- Aos Colaboradores da APQ que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Lisboa, 31 de dezembro de 2019

Presidente da Direção

ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, representado por Francisco José Frazão Alves Guerreiro



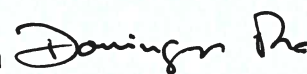
Vice-Presidentes da Direção

António Fernando Batista Moitinho de Almeida

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca



Fundação AFID Diferença, representada por Domingos Marques Alves Rosa



Luís Alberto Jardim Santos (DRM)

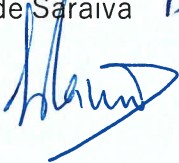
Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca (DRN)

Maria Margarida Serra Marques Martins Saraiva (DRS)

Maria Odete Anina Fernandes 

NORMA Açores (em fase de substituição de representante) (DRA)

Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva 

Rui Jorge dos Santos Ramos 



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as respetivas disposições estatutárias, a Direção da APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade apresentou ao Conselho Fiscal o Balanço, Demonstração dos Resultados, respetivos Anexos e o Relatório e Contas, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

No âmbito das suas atividades de fiscalização e de acordo com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal procedeu ao exame dos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte, na extensão julgada necessária nas circunstâncias, tendo concluído que os elementos referidos traduzem de forma clara a atividade da Associação e que os valores contabilísticos registados satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Relativamente ao exercício de 2019 destacamos os seguintes aspetos:

1. Apuramento de um resultado líquido (RL) do exercício no valor de 90.440,42 €, registando-se um resultado operacional de 90.697,70 € (antes de gastos de financiamento e impostos);
2. Manteve-se a utilização do princípio da especialização contabilística dos exercícios, nas vertentes de proveitos e custos;
3. Continuou a adotar-se a mesma metodologia de apuramento da matéria coletável, em sede de IRC, da qual resultou a estimativa de pagamento de imposto de 257,28 €.

O Conselho Fiscal expressa o seu reconhecimento à Direção pela forma como foi conduzida a atividade da Associação e propõe à Assembleia Geral que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2019.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2020

Presidente

Jorge Marques dos Santos, em representação do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação

Secretário

José António Guerreiro de Deus, em representação da Coca-Cola - European Partners Portugal

Relator

Eduardo Manuel de Almeida Farinha

Unidos pelo Sucesso Sustentável

 214 996 210

 geral@apq.pt

 www.apq.pt